

O PEDIDO EMBAIXO DE MEU TRAVESSEIRO

Robin Jones Gunn

As duas crianças estavam na escola quando descobri algo que me daria o direito de ter um pedido atendido. Enquanto eu arrumava os armários do quarto de meu filho, encontrei uma caixa pequena, sem nenhuma identificação, na prateleira superior. Coloquei-a na beira da cama. Ela escorregou, derrubando todo o seu conteúdo no chão. A primeira coisa que vi foi um pequenino tênis azul. "Seu primeiro par de tênis de corrida", meu irmão havia escrito no cartão que acompanhava o presente. Peguei o tênis incrivelmente pequeno e segurei-o na palma da mão. Não pude deixar de fazer uma comparação. Tirei de dentro do armário um tênis de marca conceituada, odor forte, tamanho adequado para um menino graúdo. Coloquei um perto do outro. O contraste era impressionante.

Naquela noite, prestei atenção nos pés de meu filho de nove anos quando ele chegou para jantar. Observei seus pés sob a mesa enquanto ele fazia os deveres de casa. Continuei a observá-los quando ele subiu a escada. No momento em que o acomodei na cama, segurei seu pé direito e dei urna boa examinada. Não cabia mais na palma de minha mão.

Depois que as crianças já estavam dormindo, peguei o tênis pequenino que eu havia escondido entre minhas meias naquela tarde. Ninguém viu quando encostei aquele minúsculo objeto ao rosto e o escondi debaixo do travesseiro.

Ross e eu fomos dormir algumas horas depois. Enrolei-me no cobertor perto de meu marido e passei a mão entre o lençol e meu travesseiro. O tênis ainda estava lá. Segurei-o com força, fechei os olhos, prenda a respiração e fiz um pedido. Qual foi o meu pedido? Jamais vou revelá-lo. Mas ele tem alguma coisa a ver com os pezinhos que cabiam naqueles tênis minúsculos.